

Outubro de 2022

Alta de juros: bolha ou oportunidade?



ENTENDA AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA ALTA DE JUROS, QUEM SÃO OS BENEFICADOS NESSE CENÁRIO? E QUAIS SÃO OS FATORES PARA QUE UM PAÍS TENHA SEU JUROS ELEVADO?

Introdução

No fim da década dos anos 80 e início dos anos 90, o Brasil viveu um período de hiperinflação durante o qual episódios como o retratado na imagem abaixo, em que os preços nos mercados oscilavam diariamente, eram comuns e preocupavam as famílias brasileiras. Essa alta pode ser justificada, além do cenário econômico do pós-guerra, por uma má gestão econômica brasileira em um contexto de dívidas externas altíssimas.

Tendo em vista que a mudança na taxa de juros tem como objetivo principal controlar a inflação, é

possível perceber o impacto que tais alterações exercem no dia a dia da população, além de impactar significativamente diversas modalidades de investimento.

Causas

Visto o histórico de juros no Brasil, é importante entender as causas para sua variação. Os principais motivos que ocasionam a alta ou queda de juros serão explicados, em detalhes, a seguir.

O primeiro motivo diretamente relacionado à variação de juros é o risco do investidor, ou seja, do emprestador do dinheiro, não receber o valor de volta. Essa analogia é muito intuitiva, uma vez que, quanto maior for o risco da corporação de não pagar a dívida, maiores serão os juros pagos aos acionistas. Isso porque, se a possibilidade de perder dinheiro é alta, o investidor arriscará seu dinheiro apenas caso o retorno valha muito a pena. Em poucas palavras, quanto maior o risco oferecido pelo título, maior tendem a ser os juros pagos ao emprestador.

Além do risco de não pagamento existente, o prazo também é relevante. Quanto maior o prazo para o retorno do pagamento efetuado, maior insegurança e exigência de remuneração, conseqüentemente, cupons mais altos serão cobrados.

Por fim, o aspecto mais importante para a alta ou queda dos juros é a situação econômica do país e a sua política monetária. No Brasil, atualmente, por exemplo, o Banco Central adota uma política de aumento da Selic, com o intuito de reduzir a situação inflacionária. Como consequência do aumento da taxa básica de juros no país, os demais juros também subirão e o crédito encarecerá. Em relação à situação econômica enfrentada pelo país onde o título foi emitido, a influência observada também é essencial na variação dos juros. Em uma nação com altas dívidas públicas e difícil cenário financeiro, a atração de investidores se torna baixa. Portanto, para compensar esse problema, é preciso oferecer juros muito altos em títulos.

Consequências

Já quando trata-se dos efeitos oriundos da alternância nas taxas de juros, os impactos são sentidos em toda sociedade, uma vez que esse aspecto afeta o rendimento dos investidores, os preços dos produtos para os clientes e o custo de produção dos empresários, caso um empréstimo seja feito.

Primeiramente, em uma situação de baixa taxa de juros, as instituições financeiras acabam oferecendo empréstimos mais baratos, o que aumenta o consumo, e conseqüentemente, melhora a economia. Entretanto, em uma realidade com altas taxas de juros, os empréstimos ficam mais caros, e o consumo diminui, o que acarreta em uma queda econômica.

A título de exemplo, caso uma família tenha interesse em adquirir um imóvel, por meio de parcelas, um cenário de baixas taxas de juros é mais benéfico, uma vez que os juros cobrado por cada parcela tende a ser menor. No entanto, para um investidor que possui a maior

parte dos seus rendimentos vinculados a uma alta taxa de juros, a sua rentabilidade tende a ser maior.

Análise do cenário internacional sobre juros

Em princípio, as taxas de juros costumam ser mais baixas em países mais desenvolvidos, como os Estados Unidos, Japão e Alemanha. Já em países subdesenvolvidos, os juros tendem a ser maiores. Isso ocorre porque as instituições bancárias levam em consideração o desempenho econômico e a capacidade dos clientes de crédito de cada país em pagar seus empréstimos.

Imagem 1: Inflação no Mundo



Além disso, outros fatores que afetam as taxas de juros são possíveis crises políticas, climáticas e guerras. Um exemplo é a guerra da Ucrânia, que é responsável pela crise política entre os países da União Europeia e a Rússia. E o resultado desse cenário é o aumento dos preços do gás e da energia elétrica. Isso faz com que os europeus tenham mais dificuldade financeira, e conseqüentemente, os bancos aumentam suas taxas de juros, o que diminui o consumo da população do velho continente.

Outrossim, a Argentina tem passado por momentos turbulentos, uma vez que o governo argentino tem o histórico de pedir empréstimos a instituições como o Fundo Monetário Internacional, e acabar não restituindo seus credores. Em detrimento desse comportamento, os bancos tendem a aumentar os valores dos juros como uma medida de segurança, para evitar um possível prejuízo, e

isso contribui para as altas nas taxas de juros.

Beneficiados e Prejudicados

Já compreendidas as causas para a flutuação de juros, é importante entender quem são os beneficiados e os prejudicados com tais variações.

Beneficiados

Primeiramente, em um cenário de alta de juros, podemos ressaltar o setor bancário como sendo o grande beneficiado. Isso se dá pois, os juros cobrados nos empréstimos que os bancos realizam a clientes aumentam. Dessa forma, o “spread bancário”, ou seja, a diferença entre o valor que eles recebem com esses empréstimos e o que pagam de juros para investidores de seus produtos, cresce. Com isso, as margens de lucro dessas instituições financeiras elevam-se.

O setor de seguros também ganha destaque entre os beneficiados. Com juros altos, as seguradoras aplicam o dinheiro das prestações pagas pelos clientes quando contratam um seguro, e dessa forma, o valor rende mais e o lucro aumenta.

Além desses dois setores, as importadoras se beneficiam com a elevação de juros, já que os juros altos interferem no câmbio, uma vez que atraem investidores internacionais interessados em títulos do país. Com isso, o dólar diminui em relação à moeda, o que faz com que a margem de lucro das importadoras aumente.

Por fim, a partir de uma visão geral, pode-se dizer que empresas mais estabilizadas, chamadas de empresas de “value”, as quais possuem demanda constante e já apresentam resultados sólidos, são mais resilientes a um cenário de alta dos juros.

Prejudicados

Agora relatando o outro lado da moeda, encontram-se os mais impactados com a alta de juros. Em primeiro lugar, é relevante citar as o setor de bens de consumo. Ele é diretamente impactado, uma vez que com juros altos, o

consumo da população diminui. Conseqüentemente, com recursos mais escassos, a renda das famílias passa a ser direcionada para bens essenciais, reduzindo a demanda por bens de consumo no geral.

Da mesma forma, os setores mais dependentes da renda da população também sentirão mais a alta dos juros, como por exemplo a construção civil.

Por fim, as empresas “alavancadas”, como um todo sofrerão negativamente com os juros altos, justamente por estarem endividadas. Por isso, terão de pagar juros mais altos com o empréstimo, aumentando as despesas e diminuindo o lucro. Da mesma maneira, setores que precisam realizar, em um primeiro momento, muitos empréstimos para que crescer e ter retorno (empresas “growth”) também são prejudicados pelo sacrifício financeiro alto com juros.

Conclusão

Assim, percebe-se que a elevação da taxa de juros, ainda que positiva para as instituições financeiras, é extremamente prejudicial para a população no geral, que sofre com a alta de preços atrelada a esta alta.

Ademais, tendo em vista a origem da alta de juros atual e as perspectivas futuras que não preveem uma queda significativa na taxa de juros a curto prazo, entende-se que o cenário não se trata de uma bolha que vai estourar causando quedas bruscas.

Dessa forma, é possível enxergar nessa alta uma oportunidade em investimentos na modalidade de Renda Fixa nos títulos atrelados a indexadores tal como a Selic. Contudo, é importante ressaltar também que essa alta pode ser prejudicial para algumas empresas, uma vez que empréstimos para a realização de projetos, por exemplo, seriam mais caros, o que poderia inibir algumas iniciativas que contribuíram para o crescimento da companhia. Portanto, a partir da análise do cenário econômico é importante selecionar investimentos utilizando o contexto atual a favor do investidor.

Francesca Bezzi
Giovana Vasconcellos
Matheus Albuquerque

Disclaimer

Avisos – As informações contidas nesse artigo foram obtidas de fontes abertas ao público em geral, mas consideradas pelo(s) membro(s) da Liga do Mercado Financeira como confiáveis e fidedignas. A Liga do Mercado Financeiro não responde legalmente com nenhum tipo de garantia, uma vez que este artigo tem apenas fins didáticos e não consiste de forma alguma como recomendação ou análise de um profissional.